

Nos EUA, combustível está em queda

Nos últimos 20 anos, o litro de gasolina nunca esteve tão barato

José Meirelles Passos

Correspondente • WASHINGTON

• Ao contrário dos brasileiros, os americanos estão pagando cada dia menos pela gasolina. Por um lado, o preço do petróleo no mercado internacional continua caindo. Por outro, os Estados Unidos assistem a uma verdadeira guerra entre refinarias e postos de gasolina, em busca de consumidores.

O resultado é que um litro de gasolina custa menos do que uma Coca-Cola. O preço médio, em todo o país, é de 96 centavos de dólar por galão, de 24 centavos por litro. É o preço mais barato dos últimos 20 anos. Mas na área metropolitana de Washington, por exemplo, há postos vendendo por menos: de 17,9 a 19,9 centavos o litro.

Além das batalhas no front dos postos, a cha-

mada "guerra da gasolina" vem motivando árduos combates na retaguarda, nas quais as refinarias vêm reduzindo a margem de lucro para disputar a preferência dos donos de postos.

O lucro, que era de US\$ 3,00 por barril processado, baixou para 72 centavos. Grandes empresas como Exxon, Shell e Texaco, vêm perdendo terreno para independentes, como a Tocos Corp. e a Citgo, propriedade da Companhia de Petróleo da Venezuela. As grandes refinarias, que no início dos anos 80, manipulavam 13,4 milhões de barris por dia, hoje refinam 6,4 milhões. Já as menores vêm produzindo 7,8 milhões de barris diários.

Apesar da queda dos preços, os americanos não estão esbanjando. Os índices mais recentes mostram que a demanda por gasolina cresceu apenas três por cento no mês passado em relação ao mesmo período em 98.